

# Coordenadoria da PUC-SP atua no desenvolvimento de políticas públicas

FERNANDO GERONAZZO  
osaopaulo@uol.com.br

Uma das missões da universidade é estabelecer e fortalecer o diálogo da comunidade acadêmica com a sociedade, colocando o saber produzido a serviço do desenvolvimento dos cidadãos. A Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) realiza essa tarefa por meio de diversos organismos, dentre os quais a Coordenadoria de Estudos e Desenvolvimento de Projetos Especiais (Cedepe), que desenvolve projetos no campo da formulação, gestão e implementação de políticas públicas e programas sociais, por meio de pesquisas, assessorias, consultorias, seminários e oficinas de capacitação destinados a organizações públicas e privadas.

“O desenvolvimento de projetos e estudos sociais é a ideia da Universidade para fora de suas dependências, para a sociedade. É, ao mesmo tempo, uma extensão e uma prestação de serviços. Unida a isso, estão as pesquisas, acadêmicas ou não, que sejam voltadas para políticas públicas e sociais”, explicou a antropóloga Sílvia Helena Simões Borelli, Coordenadora da Cedepe, em entrevista ao **O SÃO PAULO**.

A origem da Cedepe está no antigo Instituto de Estudos Especiais (IEE), criado em 1971, que, em articulação com a Igreja Católica, desenvolvia atividades voltadas às pastorais populares, fé e política, educação popular e movimentos sociais. Com a promulgação do novo estatuto da PUC-SP, o IEE deu lugar à Cedepe, em 2009.

## PROJETOS

A Coordenadoria desenvolve trabalhos ligados aos temas: cartografias, idoso, pessoa com deficiência, habitação, assistência social, conselhos e controle social,



criança e adolescente, juventude, catadores de materiais recicláveis, programas de transferência de renda condicionada, espaço urbano e comunicação.

A realização de diagnósticos integrados e estudos das condições econômicas, sociais, políticas dos municípios brasileiros constitui uma das áreas de desenvolvimento priorizadas pela Cedepe. Também são eixos de atuação a capacitação de gestores e beneficiários de políticas sociais, pesquisa e avaliação de projetos implantados ou em implantação. “A nossa metodologia é sempre baseada na participação no desenvolvimento e implementação do projeto. Nós nunca chegamos de cima para baixo. Sempre num diálogo conjunto, construindo juntos”, destacou o sociólogo Vergílio Alfredo dos Santos, um dos pesquisadores da Cedepe.

Dentre os projetos desenvolvidos pela Cedepe estão: Estudo avaliativo da imple-

mentação do Sistema Único de Assistência Social no Brasil; Pesquisa de avaliação de impacto de programas habitacionais; Diagnóstico socioterritorial para a pessoa idosa na cidade de São Paulo; Pesquisa sobre saúde da população com deficiência; Cultura como vetor de proteção: Crianças e adolescentes na cidade de São Paulo e em municípios de fronteira; Pesquisa de avaliação sobre Associativismo e do Cooperativismo dos Catadores de Materiais Recicláveis, entre outros.

## FINANCIAMENTO

Os projetos realizados pela Cedepe são sempre autossustentáveis. O financiamento vem de organismos governamentais, instituições privadas ou fundações internacionais, por meio de editais públicos ou convocatórias. O Organismo também recebe muitas demandas por parte de prefeituras e instituições

públicas. Além de realizar os projetos, a Coordenadoria intermedeia o contato de instituições com professores e pesquisadores da PUC-SP para projetos menores ou pontuais.

Em alguns casos, há projetos que são financiados pela PUC-SP por meio do Plano de Incentivo à Pesquisa (PIPEq), assim como o Plano de Incentivo a Projetos de Extensão (PIPEXT) e o Plano de Incentivo à Pesquisa Aplicada à Docência (PIPAD). Um exemplo de projeto financiado pelo PIPEq é o desenvolvimento da metodologia e análise do levantamento da realidade religiosa do sínodo arquidiocesano, que será realizado durante os meses de julho e agosto em todas as paróquias da Arquidiocese.

As informações sobre todos os projetos desenvolvidos pela Cedepe estão disponíveis no site da Coordenadoria: [www.pucsp.br/cedepe](http://www.pucsp.br/cedepe).

## Arquidiocese enaltece o Sagrado Coração de Jesus

FLAVIO ROGÉRIO LOPES  
osaopaulo@uol.com.br

Na Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, na sexta-feira, 8, Dom Eduardo Viera dos Santos, Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Sé, presidiu a celebração que reuniu os grupos de Apostolado da Oração das diversas paróquias e comunidades da Arquidiocese, que marcaram presença com suas bandeiras e estandartes na Catedral da Sé.

Na homília, Dom Eduardo recordou que nesta solenidade a Igreja também celebra o Dia de Oração pela Santificação do Clero. “De fato, queridos irmãos e irmãs, essa Solenidade do Sagrado Coração de Jesus nos convida também a rezarmos pelos sacerdotes, para que eles tenham uma atitude e um ato de fé”, afirmou.

O Bispo recordou que o sangue que brota do coração de Jesus significa o sacrifício pela humanidade, e a água recorda o Batismo de cada cristão: “A Palavra de Deus nos convida a contemplar este Cristo crucificado com o coração aberto pela lança, que faz jorrar sangue e água. O sangue, como nos ensina a Igreja, recorda-nos o sacrifício da Eucaristia”, salientou.

“Para o coração de Jesus e para o nosso coração aberto, não há segredo. Amar é colocar-se a serviço, amar é ensinar a dar os primeiros passos, amar é ensinar a ver a vida – acolher a vida. Deus nos ensina desta maneira e para nós, que seguimos a Cristo, os seus ensinamentos, as suas palavras e o seu testemunho de amor”, concluiu.

## DEVOÇÃO AO SAGRADO CORAÇÃO

A devoção ao Sagrado Coração de Jesus aparece em dois acontecimentos



Apostolado da Oração de paróquias e comunidades da Arquidiocese, em missa na Catedral

fortes do Evangelho: o gesto de São João, discípulo-amado, encostando a sua cabeça em Jesus durante a última ceia (cf. Jo 13,23); e na cruz quando o soldado abriu o lado de Jesus com uma lança (cf.

Jo 19,34). A Igreja instituiu a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, que é celebrada na sexta-feira seguinte ao segundo domingo depois de Pentecostes.

(Com Informações Aleteia e Arquisp)